



STAY HOME STAY SAFE
FIQUE EM CASA FIQUE SEGURO
QUÉDATE EN CASA QUÉDATE SEGURO

CORONAVÍRUS

COVID-19

[Perguntas e Respostas Frequentes](#)
[Frequently Asked Questions](#)
[Preguntas Frecuentes](#)





Dúvidas frequentes sobre o COVID-19 **(atualizado em 04/05/2020)**

Conhecimento e consciência coletiva já foram motivos de muitas vidas salvas na história da humanidade, e 2020 é mais um desses períodos cruciais. Desde o último mês de dezembro, um novo vírus da família coronavírus tem sido protagonista de todos os veículos e canais de comunicação. Este agente invisível aos olhos humanos mudou toda a nossa percepção de interação social, de rotina e de saúde pública, em tempos quando a globalização também provém suas consequências mais sérias. O completo entendimento do contexto pandêmico que vivemos é garantia de que momentos seguros estão à nossa frente, por meio da tomada de decisões coletivamente inteligentes. Sabemos que muitas perguntas surgem em tempos de tamanha instabilidade, por isso preparamos esse material — com base em publicações da Organização Mundial da Saúde (OMS), da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), do Ministério da Saúde do Brasil e de instituições de ensino superior — com respostas que podem trazer clareza, fundamentos e, acima de tudo, calma.

- **Primeiro de tudo, o que é um coronavírus?**

Coronavírus é uma família de vírus que pode infectar humanos e animais, causando principalmente infecções respiratórias. Esse não é o primeiro agente dessa família a contaminar o ser humano, uma vez que outros tipos de coronavírus historicamente já nos afetaram, variando desde uma gripe comum até doenças mais severas, como a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS) e a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS). Porém, em dezembro de 2019, um novo integrante dessa família foi descoberto. Registrado pela primeira vez em 31/12/2019, na cidade chinesa de Wuhan, o recém-batizado SARS-CoV-2 é o vírus causador da doença COVID-19.



- **E como é a doença COVID-19?**

COVID-19 possui alto índice infeccioso e varia de contaminações assintomáticas a quadros respiratórios graves. Segundo estudos realizados pela OMS, em média 80% dos infectados serão assintomáticos ou não precisarão de intervenção médica, enquanto 20% irão necessitar de auxílio hospitalar em decorrência de insuficiência respiratória, sendo que 5% desses últimos podem precisar de suporte ventilatório durante o tratamento.

- **Como se contrai essa doença?**

A transmissão do vírus ocorre pela dispersão de gotículas contaminadas de origem bucal ou nasal, as quais podem contaminar ambientes ao serem depositadas em superfícies diversas. Assim, quando uma pessoa saudável entra em contato com tais superfícies e toca seus olhos, boca ou nariz, existem grandes chances de contaminação — sem contar o risco de proximidade física entre pessoas que apresentam sintomas respiratórios. É importante ter em mente que o novo coronavírus pode não causar sintomas em parte dos infectados; porém, tais pessoas podem continuar transmitindo o agente.

- **Me conta mais sobre os sintomas causados pela COVID-19?**

Os sintomas mais frequentes em pacientes contaminados são febre alta, tosse de caráter seco, cansaço e dores agudas pelo corpo. Outros sintomas não tão comuns são congestão nasal, dores de garganta e diarreia. Muitos deles aparecem de forma amena, e eventualmente podem surgir quadros mais sérios. Estudos da OMS apontam que uma média de 1 a cada 5 indivíduos desenvolvem complicações sérias, levando ao quadro de insuficiência respiratória. Mesmo que qualquer pessoa possa contrair o vírus e ficar severamente doente, pessoas idosas e aquelas com um histórico de problemas médicos, como pressão alta, disfunções cardíacas ou pulmonares, diabetes ou câncer apresentam maior risco de terem seus quadros agravados. Testes laboratoriais são os mais indicados para identificar a presença do novo



coronavírus, por meio da coleta de materiais respiratórios, como por aspiração de vias aéreas ou indução de escarro. Tais testes estão disponíveis ainda em poucos locais de referência do sistema público de saúde ou laboratórios privados.

- **E o que os números indicam sobre o índice de mortalidade dessa doença?**

Segundo dados de morbidade (taxa de ocorrência de uma doença) e mortalidade (índice referente aos óbitos de uma doença) compartilhados entre diferentes países, as taxas de letalidade da COVID-19 são as seguintes:

- 0,4% até 49 anos;
- 1,3% entre 50 e 59 anos;
- 3,6% entre 60 e 69 anos;
- 8% entre 70 e 80 anos;
- até 15% de pacientes com mais de 80 anos.

- **Como evitar a contaminação e transmissão do vírus?**

As melhores formas de impedir a transmissão do coronavírus são por meio da assepsia e do distanciamento social. Praticar higiene respiratória e da pele é essencial, e aqui estão as principais recomendações médicas:

- Cubra o nariz e a boca com papel ou com a face interna do cotovelo ao tossir ou espirrar, lembrando-se de descartar em uma lixeira os lenços de papel usados. Em seguida, lave imediatamente suas mãos com sabão por no mínimo 20 segundos, pois esse é o tempo necessário para que o sabão destrua a camada protetora do vírus. Na falta de água e sabão, é extremamente necessário o uso de álcool em gel a 70%;

- A lavagem das mãos deve ser um ritual constante, lembrando sempre de lavar os polegares, os espaços entre os dedos, as unhas, os diferentes lados das mãos até a altura dos punhos. Depois que entrar ou sair de um local público (incluindo transporte público), a higienização das mãos com água e sabão ou álcool em gel (70%) deve ser feita assim que possível;



- Procure não tocar olhos, nariz e boca sem antes ter higienizado as mãos;
- Evite aproximar-se das pessoas, mantendo pelo menos 2 metros de distância entre você e os demais;
- Jamais compartilhe objetos de uso pessoal, como pratos, talheres, copos, garrafas e utensílios de higiene;
- Evite aglomerações de pessoas, por menores que elas sejam, e mantenha todos os ambientes bem ventilados;
- Saia de casa apenas em casos de necessidade extrema, como para reposição de alimentos, conveniências domésticas ou medicamentos. Ao retornar para casa, retire imediatamente suas roupas e seus calçados, tome banho e não deixe que as roupas usadas entrem em contato com o restante da casa, colocando-as para higienização logo em seguida;
- Usar máscara sempre que sair de casa ou for interagir com pessoas que não fazem parte do seu convívio diário. O uso de máscaras faciais de tecido mostra-se eficiente para evitar a contaminação e, por isso, o Ministério da Saúde publicou orientações sobre seu uso, disponíveis em <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/06/Nota-Informativa.pdf>.
- Limpeza e assepsia frequentes de objetos que entram em contato com suas mãos, como maçanetas, mesas, computadores, interruptores, bancadas, instalações sanitárias, torneiras, telefones celulares, pares de óculos, bolsas, mochilas, chaves, entre muitos outros.

- **Em tempos de distanciamento social, quando devo procurar ajuda médica?**

Caso você apresente os chamados “sinais de alerta de emergência para COVID-19” (dificuldades para respirar, dor ou pressão persistentes no peito, confusão mental e lábios ou rosto azulados) dirija-se ao Hospital de Campanha de Ouro Preto no caminho da fábrica. Para sintomas mais leves, telefone para (31) 3559-3299, e equipe da Secretaria de Saúde do município lhe orientará sobre as medidas a serem tomadas.



- **Aliás, quais as diferenças entre quarentena, isolamento e distanciamento social?**

Por mais que esses termos sejam usados em contextos parecidos, eles significam ações diferentes na prática. **Quarentena** é a restrição das atividades ou separação das pessoas que ainda não estão doentes, mas que podem ter sido expostas a situações de risco de contaminação do novo coronavírus. Assim, seu objetivo é prevenir a disseminação da doença que o agente causa antes mesmo dos primeiros sintomas aparecerem.

Já **isolamento** significa separar as pessoas que estão contaminadas, na intenção de também evitar a propagação da COVID-19.

Enquanto isso, o tão comentado **distanciamento social** nada mais é do que estar fisicamente separado, como em suas próprias residências. A OMS recomenda uma distância mínima de 2m, seja em locais privados ou públicos. Tal medida de distanciamento social é uma das principais ferramentas do combate ao coronavírus, pois, por meio dele, podemos evitar a contaminação pelo vírus, e a superlotação dos leitos de hospitais, para garantir que o tratamento esteja disponível para todos que precisarem. Por isso, mesmo se você enfrenta situações de baixo, alto ou nenhum risco de contato com o novo coronavírus, pratique essa distância!

- **Já foi criado algum medicamento ou vacina contra o COVID-19?**

O estudo demanda muita cautela e tempo para assegurar a eficiência de medicamentos e vacinas. Ainda não existe vacina ou um antiviral específico contra o vírus. Muitas pesquisas acontecem simultaneamente no mundo todo, na tentativa de encontrar tais soluções. Testes clínicos e investigações químicas estão em andamento e sob coordenação da OMS. Porém, é válido lembrar que aquelas pessoas com as formas mais graves da doença podem precisar de internação médica, na intenção de receberem tratamento para as complicações causadas pelo vírus. Graças a esse tipo de ação que grande parte dos pacientes hospitalizados se recuperam.



- **Muito tem-se ouvido sobre o uso da cloroquina e da hidroxicloroquina no tratamento da COVID-19. Como anda esta situação?**

Em meio à tantas informações de origem duvidosa, o mais confiável é seguir publicações postadas em meios de comunicação oficiais das autoridades de saúde.

Os estudos conduzidos até agora possuem um número de pacientes reduzido, e não se pode afirmar quanto a eficácia de tais medicamentos no tratamento da doença. Para tal comprovação, mais dados precisam ser coletados de maneira adequada.

A Anvisa (a qual liberou uma [Nota Técnica](#) com os principais e poucos resultados obtidos acerca do uso desses medicamentos) e a Food and Drug Administration (FDA), a agência federal do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos, não recomendam o uso indiscriminado dos medicamentos, sem confirmação científica de sua eficiência no tratamento da doença.

Entretanto, a Anvisa liberou o uso médico de tais medicamentos em pacientes em situação grave de saúde. A partir de dados preliminares disponíveis, o chamado uso compassivo (por compaixão), pode acontecer mediante escolha médica profissional, uma vez que não existe alternativa terapêutica específica para esses pacientes.

Funcionamento da UFOP: dúvidas frequentes sobre o período de prevenção ao COVID-19

- **A UFOP está fechada?**

Não. Porém, desde o dia 17 de março, todas as atividades presenciais foram suspensas pela Resolução Nº 2.337 do Conselho Universitário da UFOP. A decisão do CUNI definiu a suspensão, **por tempo indeterminado**, das atividades presenciais da graduação, da pós-graduação e da extensão, bem



como do funcionamento dos restaurantes universitários, bibliotecas, dos museus e do cinema; da realização de eventos institucionais e do afastamento de servidores para viagens. Não há data para retorno dessas atividades, mas a reavaliação da situação está sendo realizadas a cada duas semanas.

Leia a Resolução N° 2.337 aqui: <https://ufop.br/sites/default/files/cuni2337.pdf>

Acesse aqui a última avaliação feita:

<https://www.ufop.br/noticias/institucional/comissao-faz-nova-avaliacao-sobre- crise-do-coronavirus>

- **E as aulas, serão ministradas online?**

Não. Por decisão do CUNI (Resolução N° 2.338), os componentes curriculares presenciais e remotos dos cursos de graduação e pós-graduação da UFOP estão suspensos, e as atividades presenciais dos cursos **não serão substituídas por atividades remotas.**

Acesse a Resolução aqui: https://ufop.br/sites/default/files/cuni2338_1.pdf

- **Então os restaurantes universitários (RUs) não atenderão a comunidade acadêmica?**

Para respeitar as medidas de isolamento social em prevenção ao COVID-19, os restaurantes universitários permanecerão fechados enquanto as atividades presenciais da Universidade estiverem suspensas.

- **E @s estudantes que possuíam bolsa alimentação, como farão?**

A UFOP garante bolsa alimentação emergencial para estudantes da graduação e de pós-graduação. O auxílio é válido até o dia 31 de maio. Para avaliar o recebimento da bolsa, foi analisado o uso dos restaurantes pel@s estudantes que têm o benefício da bolsa alimentação - um total de 1.273 alunos - no período de setembro, outubro e novembro de 2019. Aqueles que têm o perfil médio de 15 passagens na roleta dos RUs por mês, ou mais, receberão R\$ 115,00, os demais estudantes que são bolsistas da Prace receberão R\$ 50.



- **As bibliotecas também estão fechadas, então?**

Sim. Sobre o acesso a elas, seguem algumas notas:

- a) O acesso às bibliotecas setoriais, à secretaria da diretoria, ao setor de carteiras, ao repositório institucional e aos projetos de extensão está suspenso.
- b) Membros da comunidade acadêmica que estejam com algum material dos acervos das bibliotecas terão os prazos estendidos. Não há necessidade de realizar a renovação.
- c) A UFOP conta com um acervo online com 15 mil títulos disponíveis, além de acesso a diversas bases de dados científicos, disponíveis por meio do portal Minha UFOP.
- d) Atividades como entrega de monografias, dissertações e teses seguem os procedimentos remotos. Informações disponíveis no site do Repositório Institucional: www.repositorio.ufop.br
- e) As fichas catalográficas continuam sendo confeccionadas pelo sistema SIOF, disponível no portal Minha UFOP.
- f) Dúvidas devem ser encaminhadas para o e-mail sisbin@ufop.br.
- g) Mais informações: www.sisbin.ufop.br

- **E as atividades de extensão e pesquisa?**

As atividades de pesquisa e a orientação de alunos de graduação (projetos de pesquisa ou extensão) e pós-graduação, bem como as defesas de trabalhos de conclusão da pós-graduação, serão mantidas (preferencialmente de forma remota). Já as atividades de extensão passaram por uma avaliação da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) em conjunto com as coordenações das ações extensionistas. Aquelas que entenderam ser possível adequar os planos de trabalho, durante o período de suspensão das atividades acadêmicas presenciais em função da pandemia, estão dando continuidade ao trabalho.

Para saber mais, acesse:

<https://www.ufop.br/noticias/extensao-e-cultura/proex-aprova-continuidade-de-170-acoes-de-extensao>



- **Como contactar os setores da UFOP que estão realizando atendimento remoto?**

O contato deve ser feito por e-mail. Para saber o horário de funcionamento remoto e os contatos de cada área, acesse: <https://www.ufop.br/noticias/institucional/atencao>

- **Como ficará o calendário da UFOP?**

Será retomado em momento oportuno, com as alterações necessárias em relação ao período de suspensão devido à pandemia.

- **E as avaliações socioeconômicas, serão feitas?**

Diante do atual contexto socioeconômico e da situação pandêmica, a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Prace), em diálogo com o Diretório Central das e dos Estudantes (DCE), deliberou a abertura de protocolo online para recebimento de documentos para avaliação socioeconômica. Para mais informações, acesse:

<https://www.ufop.br/noticias/assistencia-estudantil/nova-portaria-da-prace-amplia-pedidos-de-avaliacao-socioeconomica>

- **O Posto de Saúde e a Farmácia Escola continuarão abertos?**

Sim. Entretanto, é importante salientar que o deslocamento para esses lugares deve ser evitado ao máximo para diminuir a possibilidade de contágio pelo COVID-19. Se precisar de auxílio médico, caso sinta sintomas da doença, não vá a uma unidade de saúde. Ligue para (31) 3559-3299, que a equipe da Secretaria de Saúde do município irá te orientar sobre as medidas a serem tomadas.

- **E a UFOP realizará testes do COVID-19?**

Sim. O credenciamento do Laboratório de Imunopatologia, do Núcleo de Pesquisas em Ciências Biológicas da UFOP (Nupeb) na Redelab Covid-19, organizada pela Fundação Ezequiel Dias (Funed) foi aprovado e a UFOP terá



capacidade para realizar diariamente 200 testes de detecção da doença. O laboratório possui o padrão de segurança biológica nível NB2, o exigido pela Funed, e realizará a análise do material coletado pela rede de saúde de Ouro Preto e região dos Inconfidentes.

Para saber mais, acesse: <https://ufop.br/noticias/coronavirus/ufop-assina-termo-de-compromisso-para-fazer-parte-da-redelab-covid-19>

- **Todos os eventos da UFOP foram cancelados?**

Todas as atividades presenciais da UFOP estão suspensas por tempo indeterminado. Entretanto, alguns eventos estão acontecendo de forma online. Fique sempre atent@ ao site da UFOP para obter mais informações.

- **Como a UFOP está contribuindo com a proteção da comunidade?**

De diversas maneiras: a decisão de suspender as atividades presenciais foi tomada para proteger toda a comunidade acadêmica, já que a medida evita o contágio e proliferação da doença. O Laboratório de Imunopatologia da UFOP foi aprovado pela organizada pela Fundação Ezequiel Dias (Funed) para realizar até 200 testes por dias da doença, atendendo a rede de saúde de Ouro Preto e região. A Universidade também foi parceira na construção do Centro de Enfrentamento ao COVID-19 em Ouro Preto, conhecido como Hospital de Campanha. O hospital, que possui 50 leitos, recebeu equipamento e insumos cedidos pela UFOP. Além disso, as equipes que atuam no local foram treinadas por professores e técnicos da Universidade. Diversos projetos de extensão estão atuando junto a comunidade neste momento (confira: <https://www.ufop.br/noticias/extensao-e-cultura/projeto-de-extensao-recebe-depoimentos-de-criancas-durante-quarentena>). Para saber mais sobre a atuação da UFOP nas cidades de seus campi, acompanhe o site: www.ufop.br.



- **Onde posso obter informações atualizadas sobre a situação da UFOP em relação ao coronavírus?**

Neste link: <https://ufop.br/coronavirus>. Além dele, é possível acompanhar notícias no site da universidade: <https://www.ufop.br>. A rádio UFOP também tem produzido diversos conteúdos sobre a pandemia. Para escutá-los, acesse: <https://radio.ufop.br/noticias/o-coronavirus-chegou-e-agora>

- **Quais são as fontes mais atualizadas no estado, no Brasil e no mundo sobre o coronavírus?**

Sites oficiais do Ministério da Saúde (<https://coronavirus.saude.gov.br>) e do estado de Minas Gerais (<https://www.saude.mg.gov.br/coronavirus>). Além desses sites, o Ministério da Saúde desenvolveu um aplicativo com dicas de prevenção, descrição de sintomas, formas de transmissão, mapa de unidades de saúde e até uma lista de notícias falsas que foram disseminadas sobre o assunto. O aplicativo está disponível para usuários dos sistemas operacionais iOS e Android. Você pode acessá-lo aqui:

<https://www.unasus.gov.br/noticia/ministerio-da-saude-disponibiliza-aplicativo-sobre-o-coronavirus>. Para se informar sobre a sua cidade, acompanhe os sites ou os perfis oficiais do Instagram de cada prefeitura:

Prefeitura Municipal de Ouro Preto:

<https://ouopreto.mg.gov.br> e <https://www.instagram.com/prefeituraouopreto>.

Prefeitura Municipal de Mariana:

www.mariana.mg.gov.br e <https://www.instagram.com/prefmariana>.

Prefeitura Municipal de João Monlevade:

www.pmjm.mg.gov.br e <https://www.instagram.com/prefeitura.monlevade>

- **Como ficam as mobilidades internacionais durante a pandemia?**

Estudantes estrangeir@s e ufopian@s receberam as instruções necessárias para como proceder neste momento que nos requer extremo cuidado. Quaisquer decisões sobre o seguimento das mobilidades que já estavam em curso quando a quarentena foi decretada são acompanhadas de perto pela



UFOP e as universidades parceiras. Todo apoio e cuidado aos intercambistas que estão conosco e a noss@s alun@s que estão fora estão sendo dispensados pela Coordenadoria de Assuntos Internacionais da Universidade. Já novas mobilidades estão suspensas no momento. Para dúvidas e informações, contate international@ufop.edu.br.

• **A UFOP está aceitando candidaturas de estudantes estrangeiras(os)?**

Sim. Entretanto, só saberemos quando poderemos receber novos estudantes quando o semestre for retomado. Para dúvidas e informações, contate international@ufop.edu.br.

REFERÊNCIAS

- Organização Mundial da Saúde (acesso em 24/04/2020): <https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-coronaviruses>
- Ministério da Saúde do Brasil (acesso em 24/04/2020): <https://portalarquivos.saude.gov.br/campanhas/coronavirus/downloads/pecas/livreto-informacoes-coronavirus.pdf>
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (acesso em 24/04/2020): <http://portal.anvisa.gov.br/coronavirus/faq>
- Publicação Universidade Federal do Rio de Janeiro (acesso em 24/04/2020): https://dri.ufrj.br/images/FAQ_-_English.pdf
- Nota Técnica Anvisa (acesso em 27/04/2020): <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/30/MS---0014167392---Nota-Informativa.pdf>
- Regulamentos sobre Coronavírus Anvisa (acesso em 27/04/2020): <http://portal.anvisa.gov.br/coronavirus/regulamentos>
- Universidade Federal de Ouro Preto (acesso em 27/04/2020): <http://www.ufop.br>



Q&A Coronavirus (updated on 05/04/2020)

Knowledge and collective consciousness have been the reasons for many saved lives in human history, and 2020 is another one of those crucial periods. Since last December, a new virus of the coronavirus family has been the protagonist of all communication means and channels. This invisible to the human eye agent has changed our entire perception of social interaction, daily routine and public health, in times when globalization also provides us with its most serious consequences. A complete understanding of the pandemic context we have been living in is a guarantee that safe moments are ahead of us, if we make collectively intelligent decisions. We know that many questions arise in times of such instability, so that is why we have prepared this material - based on publications from the World Health Organization (WHO), the National Health Surveillance Agency (Anvisa), the Brazilian Ministry of Health and the higher education institutions - providing answers that can bring clarity, explanations and, above all, calmness.

- **First of all, what is a coronavirus?**

Coronavirus is a family of viruses that can infect humans and animals, mainly causing respiratory infections. This is not the first agent of this family to contaminate the human being, since other types of coronavirus have historically affected us, ranging from a common flu to more severe diseases such as the Middle East Respiratory Syndrome (MERS) or the Severe Acute Respiratory Syndrome (SARS). However, a new member of this family was discovered in humans in December 2019. Registered for the first time on December 31st, in the Chinese city of Wuhan, the newly named SARS-CoV-2 is the causative virus of the disease COVID-19.



- **And what is the COVID-19 disease like?**

COVID-19 has a high rate of infection and varies from asymptomatic contamination to severe respiratory conditions. According to WHO studies, an average of 80% of infected people will be asymptomatic or won't need medical assistance, and 20% will need hospital help due to respiratory failure, and 5% of those 20% may need ventilatory support in treatment.

- **How do you catch this disease?**

The transmission of the virus occurs through the dispersion of contaminated droplets of oral or nasal origin, which can contaminate environments when deposited on different surfaces. Thus, when a healthy person comes into contact with such surfaces and touches his/her eyes, mouth or nose, there are high chances of contamination – in addition to the risk of physical proximity between people with respiratory symptoms. It is important to keep in mind that the new coronavirus may not cause symptoms in part of those infected; however, such people may continue to transmit the agent.

- **Tell me more about the symptoms caused by COVID-19**

The most frequent symptoms in contaminated patients are high fever, dry cough, fatigue and acute body pain. Other symptoms, not so common, are nasal congestion, sore throat, and diarrhea. Many of them appear mildly and, eventually, more serious symptoms may arise. WHO studies have shown that, on average, 1 out of 5 individuals develop serious complications leading to respiratory failure. Although, anyone can catch the virus and become severely ill, elderly people and those with a history of medical problems, such as high blood pressure, heart or lung dysfunctions, diabetes or cancer have a higher risk of having their condition aggravated. Laboratory tests are the most indicated to identify the presence of the new coronavirus, through the collection of respiratory materials, such as by airway aspiration or sputum induction. Such tests are available only in a few reference units of the public health system or private laboratories.



- **What do the numbers indicate about the mortality rate of this disease?**

According to data on morbidity (occurrence rate of a disease) and mortality (proportion referring to the deaths of a disease) shared among different countries, the lethality rates of COVID-19 are as follows:

- 0.4% up to 49 years old;
- 1.3% between 50 and 59 years old;
- 3.6% between 60 and 69 years old;
- 8% between 70 and 80 years old;
- up to 15% of patients over 80 years old.

- **And how to avoid contamination and transmission of the virus?**

The best ways to prevent the transmission of the coronavirus are through asepsis and social distancing. Practicing respiratory and skin hygiene is essential, and here are the main medical recommendations:

- Cover your nose and mouth with paper or with the inner part of your elbow when coughing or sneezing, remembering to dispose used tissues in a waste bin. Then wash your hands immediately with soap for at least 20 seconds, since this is the length of time required for soap to destroy the protective layer of the virus. In the absence of water and soap, 70% alcohol hand sanitizer is extremely necessary;

- Hand washing should be a constant ritual, always remembering to wash the thumbs, the spaces between the fingers, underneath the nails, the different sides of the hands and also up to the height of your fists. After entering or leaving public places (including public transport), hand hygiene with soap and water or 70% alcohol hand sanitizer should be done as soon as possible;



- Try not to touch your eyes, nose or mouth without first sanitizing your hands;
- Avoid getting close to people, keeping at least a 2m (7ft) distance between you and others;
- Never share personal items such as dishes, cutlery, glasses, bottles and hygiene utensils;
- Avoid crowds of people, no matter how small they may be, and keep all environments well ventilated;
- Leave home only in cases of extreme need, such as for food replacement, domestic conveniences or medication. When returning home, immediately remove your clothes and shoes, take a shower and do not let the worn clothes come into contact with the rest of the house, putting them for sanitization soon after;
- Wear a mask whenever you leave home or interact with people who are not part of your daily life. The use of fabric facial masks has proven to be effective in preventing contamination and, therefore, the Ministry of Health has published guidelines on their use, available at <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/06/Nota-Informativa.pdf>;
- Frequent cleaning and asepsis of objects that come into contact with your hands, such as door handles, tables, computers, switches, countertops, toilet facilities, taps, cell phones, pairs of glasses, bags, backpacks, keys, among many others.



- **In times of social distancing, when should I seek medical help?**

In case you present the so-called "emergency warning signs for COVID-19" (difficulty in breathing, persistent pain or pressure in the chest, mental confusion and bluish lips or face) go to the Hospital de Campanha of Ouro Preto, located at Caminho da Fábrica neighborhood). For lighter symptoms, call (31) 3559-3299, and a team from the Municipal Health Department will advise you on the measures to be taken.

- **What are the differences between quarantine, isolation and social distancing?**

As much as these terms are used in similar contexts, they mean different actions in practice. Quarantine is the restriction of activities or separation of people who are not sick yet, but may have been exposed to situations of contamination risk of the new coronavirus. This way, its aim is to prevent the spread of the disease that the agent causes, even before the first symptoms appear.

Isolation means separating people who are certainly contaminated, intended to avoid the spread of COVID-19.

Meanwhile, the so-called social distancing is nothing more than being physically separated, as in our own homes. The WHO recommends a minimum distance of 2m (7ft), whether in private or public places. The measure of social distancing is one of the main tools while fighting against the coronavirus, because through it we can avoid contamination and, therefore, the overcrowding of hospital beds, ensuring the medical treatment is available for those who need it. So, even if you face low, high or no risk of contact with the new coronavirus, practice this distance!



- **Has any medicine or vaccine been created against COVID-19?**

This kind of study demands great caution and time to ensure the efficiency of medicines and vaccines. There is no vaccine or specific antiviral against the virus yet. Many studies are being conducted simultaneously around the world in an attempt to find such solutions. Clinical trials and chemical investigations are ongoing under WHO coordination. However, it is worth remembering that those with the most severe forms of the disease may need medical hospitalization in order to receive treatment for complications caused by the virus. Thanks to this type of action, most of the hospitalized patients recover.

- **A lot has been talked about the use of chloroquine and hydroxychloroquine in the treatment of COVID-19. What is the current situation?**

When we face so much information of doubtful origins, the most reliable action is to follow publications posted in official media of health authorities.

The studies conducted so far have a small number of patients, so it is not possible to say how effective such drugs are in treating the disease. For such evidence, more data needs to be collected in an appropriate way.

Anvisa (which released a [Technical Note](#) with the main and few results obtained on the use of these drugs) and the Food and Drug Administration (FDA), the federal agency of the United States Department of Health and Human Services, do not recommend the indiscriminate use of these drugs without scientific confirmation of their efficiency in the treatment of COVID-19.

However, Anvisa has released the medical use of these drugs in patients with serious health conditions. Based on preliminary data available, the so-called compassionate drug use can happen through professional medical decision, since there is no specific therapeutic alternative for these patients.



UFOP's operation: frequently asked questions about the period of prevention to COVID-19

- **Is UFOP closed?**

No. However, since March 17th, all face-to-face activities have been suspended by Resolution No. 2,337 of UFOP's University Council (CUNI). The decision of CUNI defined the suspension, for an indefinite period of time, of the activities of the undergraduate, graduate and extension programs, as well as the operation of university restaurants, libraries, museums and cinema, the holding of institutional events and the prohibition of public servants travel. There is no date for the return of these activities, but assessments on the situation are being conducted every two weeks.

Read Resolution No. 2,337 here: <https://ufop.br/sites/default/files/cuni2337.pdf>

Access here the last assessment made:

<https://www.ufop.br/noticias/institucional/comissao-faz-nova-avaliacao-sobre-crise-do-coronavirus>

- **What about the classes, will they be offered online?**

No. By decision of CUNI (Resolution No. 2,338), the curricular components of the undergraduate and graduate programs of UFOP are suspended and their classroom activities will not be replaced by remote activities.

Access the Resolution here: https://ufop.br/sites/default/files/cuni2338_1.pdf

- **So the university restaurants (RUs) will not be available for the academic community?**

In order to respect the social isolation measures in prevention to COVID-19, the university restaurants will remain closed as long as the attendance-based activities of the University are suspended.



- **And what will the students who have a food allowance do?**

UFOP has guaranteed an emergency food allowance for undergraduate and graduate students. The proposal is valid until May 31st. In order to evaluate the financial assistance, it was analyzed the use of restaurants by the students who have the benefit of the food allowance - a total of 1.273 students - during the period of September, October, and November of 2019. Those who have an average profile of 15 RUs roulette tickets per month or more, will receive BRL115.00. The other students assisted by PRACE will receive BRL50.00.

- **The libraries are also closed, then?**

Yes. Here are some notes regarding access to them:

a) Access to sector libraries, to the board of directors' secretariat, to the students' ID card sector, to the institutional repository and to extension projects is suspended.

b) Members of the academic community who have any material from the library collections will have their deadlines extended. There is no need for renewal.

c) UFOP has an online collection with 15 thousand titles available, in addition to access to several scientific databases, available through Minha UFOP portal.

d) Activities such as submission of undergraduate thesis, master thesis and doctoral dissertation will follow remote procedures. Information available on the Institutional Repository website: www.repositorio.ufop.br

e) Cataloguing sheets continue to be made by the SIOF system, available at Minha UFOP portal.

f) If you have any questions, send an email to sisbin@ufop.br.

g) More information: www.sisbin.ufop.br



- **What about extension (community outreach) and research activities?**

The research activities and orientation of undergraduate (research or extension projects) and graduate students, as well as the thesis defenses, will be maintained (preferably remotely). Extension activities, on the other hand, have been evaluated by the Dean of Extension Office (Proex) together with the coordination of extensionist actions. Those who considered it possible to adjust their work plans during the period of suspension of face-to-face academic activities due to the pandemic are continuing their work.

For more information, go to: <https://www.ufop.br/noticias/extensao-e-cultural/proex-aprova-continuidade-de-170-acoes-de-extensao>

- **How to contact UFOP sectors that are carrying out remote service?**

By email. To know their schedule and the contact information of each area, access: <https://www.ufop.br/noticias/institucional/atencao>

- **What will happen to the UFOP calendar?**

It will be resumed in due time, with the necessary changes, according to the period of suspension by the pandemic situation.

- **And the socioeconomic assessments, will they continue in this period?**

Given the current socioeconomic context and the pandemic situation, the Dean of Community and Student Social Affairs (Prace), in dialogue with UFOP Students' Directory (DCE), decided to open an online protocol for receipt of documents for socioeconomic assessment. For more information, visit:

<https://www.ufop.br/noticias/assistencia-estudantil/nova-portaria-da-prace-amplia-pedidos-de-avaliacao-socioeconomica>



- **Will the Health Center (Postinho) and the Pharmacy School remain open?**

Yes. However, it is important to emphasize that, going to these places should be avoided as much as possible to reduce the possibility of infection by COVID-19. If you need medical help in case you feel symptoms of the disease, do not go to a health center right away. Instead, call (31) 3559-3299 and the staff from the Municipal Health Department will advise you on the steps to take.

- **Will UFOP test for COVID-19?**

Yes, it will. The accreditation of the Immunopathology Laboratory, of the Center for Research in Biological Sciences of UFOP (Nupeb) in Redelab Covid-19, organized by Ezequiel Dias Foundation (Funed) has been approved, and UFOP will have the capacity to perform 200 daily tests for the detection of the disease. The laboratory has Biological Safety Level 2 (NB-2), required for handling SAR-CoV-2, and will perform the analysis of the material collected by the health network of Ouro Preto and the Inconfidentes region.

To learn more, access:

<https://www.ufop.br/noticias/coronavirus/ufop-assina-termo-de-compromisso-para-fazer-parte-da-redelab-covid-19>

- **Have all UFOP events been cancelled?**

All face-to-face activities at UFOP are suspended indefinitely. However, some events are happening online. Always keep an eye on the UFOP website for more information.

- **How is UFOP contributing to community protection?**

In several ways: the decision to suspend face-to-face activities was made to protect students and the community, by preventing exposure to the virus. UFOP's Immunopathology Laboratory was approved by Ezequiel Dias Foundation (Funed) to perform up to 200 tests a day of the disease, serving the



health network of Ouro Preto and region. The University was also a partner in the construction of the Center for Confronting COVID-19 in Ouro Preto, known as Hospital de Campanha. The hospital, which has 50 beds, received equipment and inputs provided by UFOP. In addition, the teams working there were trained by professors and public servants from the University. Several extension projects are working with the community at the moment (check it out: <https://www.ufop.br/noticias/extensao-e-cultura/projeto-de-extensao-recebe-depoimentos-de-criancas-durante-quarentena>). To learn more about UFOP's work in the cities where there are campuses, follow our website: www.ufop.br.

- **Where can I get update information on the UFOP status regarding coronavirus?**

At this link: <https://ufop.br/coronavirus>. In addition, you can follow news on the university's website: <https://www.ufop.br/>. UFOP radio has also produced various content about the pandemic. To listen to them, visit: <https://radio.ufop.br/noticias/o-coronavirus-chegou-e-agora>

- **What are the most updated sources in the state, Brazil and the world about coronavirus?**

Official websites of the Ministry of Health (<https://coronavirus.saude.gov.br>) and the state of Minas Gerais (<https://www.saude.mg.gov.br/coronavirus>). In addition to these websites, the Ministry of Health has developed an application with tips on prevention, description of symptoms, forms of transmission, map of health units and even a list of fake news that have been disseminated on the subject. The app is available for users of iOS and Android operating systems. You can access it here: <https://www.unasus.gov.br/noticia/ministerio-da-saude-disponibiliza-aplicativo-sobre-o-coronavirus>. For up-to-date information about your city, please follow the city's website or its Instagram:

Ouro Preto City Hall:

<https://ouopreto.mg.gov.br/> and <https://www.instagram.com/prefeituraouopreto>.



Mariana City Hall:

www.mariana.mg.gov.br and <https://www.instagram.com/prefmariana>.

João Monlevade City Hall:

www.pmjm.mg.gov.br and <https://www.instagram.com/prefeitura.monlevade>.

- **What about international mobility during the pandemic?**

Foreign and UFOP students have received the necessary instructions on how to proceed at this time that requires us extreme care. Any decisions on the follow-up of the mobilities that were already taking place when the quarantine was decreed are closely followed by UFOP and its partner universities. All support to the exchange students who are with us and to our students who are abroad is being provided by the University's International Affairs Office (CAINT). New mobilities are suspended at the moment. For further information, contact international@ufop.edu.br.

- **Is UFOP accepting applications from foreign students?**

Yes, we are. However, we will only know when we will be able to receive new students when the semester is resumed. For questions and additional information, contact international@ufop.edu.br.



CORONAVÍRUS

COVID-19

Perguntas e Respostas Frequentes
Frequently Asked Questions
Preguntas Frecuentes

REFERENCES

- World Health Organization (access on 04/24/2020): <https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-coronaviruses>
- Brazilian Ministry of Health (access on 04/24/2020): <https://portalarquivos.saude.gov.br/campanhas/coronavirus/downloads/pecas/livreto-informacoes-coronavirus.pdf>
- National Health Surveillance Agency (access on 04/24/2020): <http://portal.anvisa.gov.br/coronavirus/faq>
- Federal University of Rio de Janeiro's publication (access on 04/24/2020): https://dri.ufrj.br/images/FAQ_-_English.pdf
- Technical Note Anvisa (access on 04/27/2020): <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/30/MS---0014167392---Nota-Informativa.pdf>
- Regulamentations on Coronavirus Anvisa (access on 04/27/2020): <http://portal.anvisa.gov.br/coronavirus/regulamentos>
- Federal University of Ouro Preto (access on 04/27/2020): <http://www.ufop.br>



Preguntas frecuentes sobre el COVID-19 **(actualizado el 04/05/2020)**

El conocimiento y la conciencia colectiva han sido los motivos de muchas vidas salvadas en la historia de la humanidad, y el año 2020 es otro de esos períodos cruciales. Desde el pasado mes de diciembre, un nuevo virus de la familia de los coronavirus ha sido el protagonista de todos los vehículos y canales de comunicación. Este agente invisible para los ojos humanos ha cambiado toda nuestra percepción de la interacción social, la rutina y la salud pública, en tiempos en que la globalización también tiene sus consecuencias más graves. Una comprensión completa del contexto pandémico en el que vivimos es una garantía de que se acercan momentos seguros, mediante una toma de decisiones colectivamente inteligente. Sabemos que en tiempos de tanta inestabilidad surgen muchas preguntas y por eso hemos preparado este material — basado en publicaciones de la Organización Mundial de la Salud (OMS), la Agencia Nacional de Vigilancia Sanitaria (Anvisa), el Ministerio de Salud de Brasil e instituciones de enseñanza superior — con respuestas que pueden aportar claridad, fundamentos y, sobre todo, calma.

- **En primer lugar, ¿qué es un coronavirus?**

El Coronavirus es una familia de virus que puede infectar a humanos y animales, principalmente causando infecciones respiratorias. No es el primer agente de esta familia que contamina a los humanos, ya que históricamente nos han afectado otros tipos de coronavirus, que van desde una gripe común hasta enfermedades más graves como el Síndrome Respiratorio del Medio Oriente (MERS) y el Síndrome Respiratorio Agudo Severo (SARS). Sin embargo, en diciembre de 2019, se descubrió un nuevo miembro de esta familia. Registrado por primera vez el 31/12/2019 en la ciudad china de Wuhan, el recién nombrado SARS-CoV-2 es el virus causante de la enfermedad COVID-19.



- **¿Y cómo es la enfermedad del COVID-19?**

El COVID-19 tiene una alta tasa de infección y va desde la contaminación asintomática hasta condiciones respiratorias severas. Según estudios de la OMS, un promedio del 80% de las personas infectadas serán asintomáticas y el 20% necesitará asistencia hospitalaria debido a una insuficiencia respiratoria, y el 5% de estas últimas puede necesitar apoyo ventilatorio durante el tratamiento

- **¿Cómo se contrae esta enfermedad?**

La transmisión del virus se produce por la dispersión de gotas contaminadas de origen oral o nasal, que pueden contaminar los ambientes al depositarse en diferentes superficies. Por lo tanto, cuando una persona sana entra en contacto con tales superficies y se toca los ojos, la boca o la nariz, existe una alta probabilidad de contaminación, sin mencionar el riesgo de proximidad física entre personas con síntomas respiratorios. Es importante tener en cuenta que el nuevo coronavirus puede no causar síntomas en parte de los infectados; sin embargo, esas personas pueden seguir transmitiendo el agente.

- **Cuénteme más sobre los síntomas causados por el COVID-19.**

Los síntomas más frecuentes en los pacientes contaminados son fiebre alta, tos seca, cansancio y dolores corporales agudos. Otros síntomas no tan comunes son la congestión nasal, el dolor de garganta y la diarrea. Muchos de ellos aparecen de forma leve, y con el tiempo pueden surgir síntomas más graves. Los estudios de la OMS muestran que un promedio de 1 de cada 5 personas desarrolla complicaciones graves que conducen a la insuficiencia respiratoria. Aunque cualquier persona puede contraer el virus y enfermarse gravemente, las personas mayores y las que tienen antecedentes de problemas médicos, como hipertensión, disfunciones cardíacas o pulmonares, diabetes o cáncer, tienen un mayor riesgo de que su condición se agrave. Las pruebas de laboratorio son las más indicadas para identificar la presencia del nuevo coronavirus, a través



de la recolección de materiales respiratorios, como por aspiración de las vías respiratorias o inducción de esputo. Esas pruebas siguen estando disponibles en unos pocos sitios de referencia del sistema de salud pública o en laboratorios privados.

- **¿Y qué indican las cifras sobre la tasa de mortalidad de esta enfermedad?**

Según los datos sobre morbilidad (tasa de aparición de una enfermedad) y mortalidad (índice referido a la muerte de una enfermedad) compartidos entre los distintos países, las tasas de letalidad de COVID-19 son las siguientes:

- 0,4% hasta los 49 años;
- 1,3% entre 50 y 59 años;
- 3,6% entre 60 y 69 años;
- 8% entre 70 y 80 años;
- hasta el 15% de los pacientes mayores de 80 años.

- **¿Cómo evitar la contaminación y la transmisión del virus?**

La mejor manera de prevenir la transmisión del coronavirus es a través de la asepsia y el distanciamiento social. La práctica de la higiene respiratoria y de la piel es esencial, y aquí están las principales recomendaciones médicas:

- Cúbrase la nariz y la boca con papel o con la parte interior del codo al toser o estornudar, recordando desechar los pañuelos usados en un contenedor.

Luego lávese las manos inmediatamente con jabón durante al menos 20 segundos, ya que es el tiempo necesario para que el jabón destruya la capa protectora del virus. En ausencia de agua y jabón, el gel de alcohol al 70% es extremadamente necesario;

- El lavado de manos debe ser un ritual constante, recordando siempre lavar los pulgares, los espacios entre los dedos, las uñas, los diferentes lados de las manos e incluso la altura de los puños. Después de entrar o salir de un



lugar público (incluido el transporte público), la higiene de las manos con agua y jabón o con alcohol en gel (70%) debe hacerse lo antes posible;

- Intente no tocarse los ojos, la nariz o la boca sin antes desinfectarse las manos;

- Evita acercarte a la gente, manteniendo al menos 2m de distancia entre tú y los demás;

- Nunca comparta artículos personales como platos, cubiertos, vasos, botellas y utensilios de higiene;

- Evite las multitudes de personas, por pequeñas que sean, y mantenga todos los ambientes bien ventilados;

- Salir de casa sólo en casos de extrema necesidad, como por ejemplo para reponer alimentos, comodidades domésticas o medicamentos. Al regresar a casa, quítese inmediatamente la ropa y los zapatos, báñese y no deje que la ropa usada entre en contacto con el resto de la casa, poniéndola para su higienización poco después;

- Use una máscara cuando salga de casa o interactúe con personas que no forman parte de su vida cotidiana. El uso de máscaras faciales de tela ha demostrado ser eficaz para prevenir la contaminación y, por lo tanto, el Ministerio de Salud ha publicado directrices sobre su uso, que se pueden consultar en <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/06/Nota-Informativa.pdf>;

- Limpieza y asepsia frecuente de los objetos que entran en contacto con las manos, como manijas de puertas, mesas, computadoras, interruptores, mostradores, instalaciones sanitarias, grifos, teléfonos celulares, pares de lentes, bolsas, mochilas, llaves, entre muchos otros.

- **En tiempos de distanciamiento social, ¿cuándo debo buscar ayuda médica?**

En caso de que presente las llamadas "señales de alerta de emergencia para COVID-19" (dificultad para respirar, dolor persistente o presión en el pecho, confusión mental y labios o cara azulados) vaya al Hospital de Campanha de



Ouro Preto de camino a la fábrica. Para síntomas más leves, llame al (31) 3559-3299, y un equipo del Departamento Municipal de Salud le aconsejará las medidas a tomar.

- **¿Cuáles son las diferencias entre cuarentena, aislamiento y distanciamiento social?**

Por mucho que estos términos se utilicen en contextos similares, significan acciones diferentes en la práctica. La cuarentena es la restricción de las actividades o la separación de las personas que aún no están enfermas, pero que pueden haber estado expuestas a situaciones de riesgo de contaminación del nuevo coronavirus. Así pues, su objetivo es prevenir la propagación de la enfermedad que el agente causa incluso antes de que aparezcan los primeros síntomas.

Ya el aislamiento significa separar a las personas que están contaminadas, con la intención de evitar también la propagación del COVID-19.

Mientras tanto, el tan comentado distanciamiento social no es más que estar físicamente separados, como en sus propios hogares. La OMS recomienda una distancia mínima de 2m, ya sea en lugares privados o públicos. Esta medida de distanciamiento social es una de las principales herramientas en la lucha contra el coronavirus, porque a través de ella podemos evitar la contaminación por el virus, y el hacinamiento de las camas de los hospitales, para asegurar que el tratamiento esté disponible para todos los que lo necesiten. Así que, incluso si se enfrenta a un riesgo bajo, alto o nulo de contacto con el nuevo coronavirus, ¡practique esta distancia!

- **¿Se ha desarrollado algún medicamento o vacuna contra el COVID-19?**

El estudio exige mucha cautela y tiempo para asegurar la eficacia de los medicamentos y las vacunas. No hay una vacuna específica o un antiviral contra el virus todavía. Se están llevando a cabo muchas investigaciones simultáneamente en todo el mundo para tratar de encontrar esas soluciones. Los ensayos clínicos y las investigaciones químicas están en curso y bajo la



coordinación de la OMS. Sin embargo, cabe recordar que las personas que padecen las formas más graves de la enfermedad pueden necesitar hospitalización médica para recibir tratamiento por las complicaciones causadas por el virus. Gracias a este tipo de acción, la mayoría de los pacientes hospitalizados se recuperan.

- **Se ha oído hablar mucho del uso de la cloroquina y la hidroxicloroquina en el tratamiento de los COVID-19. ¿Cómo es esta situación?**

En medio de tanta información de origen dudoso, lo más fiable es seguir las publicaciones publicadas en los medios oficiales de las autoridades sanitarias. Los estudios realizados hasta ahora tienen un número reducido de pacientes y no es posible decir cuán eficaces son esos medicamentos en el tratamiento de la enfermedad. Para obtener esas pruebas, es necesario reunir más datos de manera adecuada.

Anvisa (que publicó una Nota Técnica con los principales y escasos resultados obtenidos sobre el uso de estos medicamentos) y la Administración de Alimentos y Medicamentos (FDA), el organismo federal del Departamento de Salud y Servicios Humanos de los Estados Unidos, no recomiendan el uso indiscriminado de los medicamentos sin la confirmación científica de su eficacia en el tratamiento de la enfermedad.

Sin embargo, Anvisa ha liberado el uso médico de estas drogas en pacientes con graves problemas de salud. Sobre la base de los datos preliminares disponibles, el llamado uso compasivo (por compasión) puede ocurrir a través de la elección médica profesional, ya que no hay una alternativa terapéutica específica para estos pacientes.



Funcionamiento de la UFOP: dudas frecuentes sobre el período de prevención al COVID-19

- **¿La UFOP está cerrada?**

No. Sin embargo, desde el 17 de marzo, todas las actividades cara a cara fueron suspendidas por la Resolución N° 2.337 del Consejo Universitario de la UFOP. La decisión del CUNI definió la suspensión, por tiempo indefinido, de las actividades de los cursos de licenciatura, de postgrado y de extensión, así como el funcionamiento de los restaurantes universitarios, las bibliotecas, los museos y el cine; la celebración de eventos institucionales y la remoción de personal para viajes. No hay fecha para el regreso de estas actividades, pero la reevaluación de la situación se está llevando a cabo cada dos semanas.

Lea la Resolución N° 2.337 aquí: <https://ufop.br/sites/default/files/cuni2337.pdf>

Acceda aquí a la última evaluación realizada:

<https://www.ufop.br/noticias/institucional/comissao-faz-nova-avaliacao-sobre-crise-do-coronavirus>

- **Y las clases, ¿se impartirán en línea?**

Por decisión del CUNI (Resolución N° 2.338), se suspenden los componentes curriculares de los cursos de licenciatura y de posgrado de la UFOP y las actividades de clase de los cursos no serán sustituidas por actividades a distancia.

Acceda a la Resolución aquí: https://ufop.br/sites/default/files/cuni2338_1.pdf

- **¿Así que los restaurantes universitarios (RU) no servirán a estudiantes y servidora(es)?**

Con el fin de respetar las medidas de aislamiento social en la prevención de COVID-19, los restaurantes de la universidad permanecerán cerrados mientras se suspendan las actividades presenciales de la universidad.



- **Y los estudiantes que tienen un subsidio de alimentos, ¿cómo lo harán?**

La UFOP garantiza un subsidio de alimentos de emergencia para los estudiantes universitarios y de posgrado. La subvención es válida hasta el 31 de mayo. Para evaluar el recibo de la beca, se analizó el uso de los restaurantes por parte de los estudiantes que tienen el beneficio del subsidio de alimentación - un total de 1.273 estudiantes - durante el período de septiembre, octubre y noviembre de 2019. Los que tengan un perfil medio de 15 billetes de ruleta de RU al mes, o más, recibirán R\$ 115,00, los demás estudiantes que sean becarios del Prace recibirán R\$ 50.

- **¿Las bibliotecas también están cerradas, entonces?**

Sí. Sobre el acceso a ellos, siguen algunas notas:

- a) Se suspende el acceso a las bibliotecas del sector, la secretaría de la junta directiva, el sector de la cartera, el depósito institucional y los proyectos de extensión.
- b) Los miembros de la comunidad académica que tengan algún material de las colecciones de la biblioteca tendrán sus plazos extendidos. No hay necesidad de renovación.
- c) La UFOP tiene una colección en línea con 15 mil títulos disponibles, además de acceso a varias bases de datos científicas, disponibles a través del portal Mi UFOP.
- d) Las actividades como la presentación de monografías, disertaciones y tesis siguen procedimientos remotos. Información disponible en el sitio web del Depósito Institucional: <http://www.repositorio.ufop.br>
- e) Las hojas de catalogación siguen siendo realizadas por el sistema SIOF, disponibles en el portal de la UFOP de Minha.
- f) Las dudas deben dirigirse al correo electrónico <mailto:sisbin@ufop.br>.
- g) Más información: <http://www.sisbin.ufop.br>



- **¿Y las actividades de extensión e investigación?**

Se mantendrán (preferentemente a distancia) las actividades de investigación y orientación de los estudiantes universitarios (proyectos de investigación o de extensión) y de posgrado, así como las defensas de los estudios de posgrado. Por otra parte, las actividades de extensión han sido evaluadas por la Pro-Reitoria de Extensão (Proex) en conjunto con la coordinación de las acciones de extensión. Los que consideraron posible ajustar los planes de trabajo, durante el período de suspensión de las actividades académicas presenciales debido a la pandemia, continúan la labor.

Para saber más, vaya a <https://www.ufop.br/noticias/extensao-e-cultura/proex-aprova-continuidade-de-170-acoes-de-extensao>

- **¿Cómo se puede contactar con los sectores del UFOP que están realizando el servicio a distancia?**

El contacto debe hacerse por correo electrónico. Para conocer los horarios y contactos remotos de cada área, vaya a: <https://www.ufop.br/noticias/institucional/atencao>.

- **¿Cómo se verá el calendario UFOP?**

Se reanudará a su debido tiempo, con los cambios necesarios en relación con el período de suspensión debido a la pandemia.

- **¿Y se harán las evaluaciones socioeconómicas?**

Dado el contexto socioeconómico actual y la situación de pandemia, el Decano de Asuntos Comunitarios y Estudiantiles (Prace), en diálogo con el Directorio Central de Estudiantes (DCE), decidió abrir un protocolo en línea para la recepción de documentos para la evaluación socioeconómica. Para más información, visite: <https://www.ufop.br/noticias/assistencia-estudantil/nova-portaria-da-prace-amplia-pedidos-de-avaliacao-socioeconomica>



- **¿El Puesto de Salud y la Escuela de Farmacia permanecerán abiertos?**

Sí. Sin embargo, es importante destacar que el desplazamiento a estos lugares debe evitarse en la medida de lo posible para reducir la posibilidad de contagio por COVID-19. Si necesita ayuda médica si siente síntomas de la enfermedad, no vaya a un centro de salud. En su lugar, llame al (31) 3559-3299 y el personal del departamento de salud del condado le aconsejará sobre los pasos a seguir.

- **¿La UFOP hará testes del COVID-19?**

Sí, se ha aprobado la acreditación del Laboratorio de Inmunopatología del Centro de Investigación en Ciencias Biológicas de la UFOP (Nupeb) en el Redelab Covid-19, organizado por la Fundación Ezequiel Dias (Funed) y la UFOP podrá realizar 200 pruebas diarias. El laboratorio tiene la norma de seguridad biológica de nivel NB2, como lo exige Funed, y realizará el análisis del material recogido por la red sanitaria de Ouro Preto y la región de Inconfidentes.

Para saber más, accede: <https://ufop.br/noticias/coronavirus/ufop-assina-termo-de-compromisso-para-fazer-parte-da-redelab-covid-19>

- **¿Se han cancelado todos los eventos del UFOP?**

Todas las actividades presenciales en la UFOP están suspendidas indefinidamente. Sin embargo, algunos eventos están ocurriendo en línea. Vigila frecuentemente el sitio web de la UFOP para obtener más información.

- **¿Cómo contribuye el UFOP a la protección de la comunidad?**

De varias maneras: la decisión de suspender las actividades presenciales se tomó para proteger a toda la comunidad académica, ya que la medida evita la propagación y el contagio de la enfermedad. El Laboratorio de Inmunopatología de la UFOP fue aprobado por la Fundación Ezequiel Dias (Funed) para realizar hasta 200 pruebas por día de la enfermedad, sirviendo a la red de salud de



Ouro Preto y la región. La Universidad también fue socia en la construcción del Centro de Enfrentamiento COVID-19 en Ouro Preto, conocido como Hospital de Campanha. El hospital, que cuenta con 50 camas, recibió equipo e insumos proporcionados por el UFOP. Además, los equipos que trabajaban allí fueron entrenados por profesores y técnicos de la Universidad. Varios proyectos de extensión están trabajando con la comunidad en este momento (compruébelo: <https://www.ufop.br/noticias/extensao-e-cultura/projeto-de-extensao-recebe-depoimentos-de-criancas-durante-quarentena>). Para saber más sobre el trabajo del UFOP en las ciudades de sus campus, siga el sitio web: www.ufop.br.

- **¿Dónde puedo obtener información actualizada sobre la situación del UFOP en relación con el coronavirus?**

En este enlace: <https://ufop.br/coronavirus>. Además, puede seguir las noticias en el sitio web de la universidad: <https://www.ufop.br>. La radio de la UFOP también ha producido varios contenidos sobre la pandemia. Para escucharlos, vaya a

<https://radio.ufop.br/noticias/o-coronavirus-chegou-e-agora>

- **¿Cuáles son las fuentes más actualizadas en el estado, Brasil y el mundo sobre el coronavirus?**

Sitios oficiales del Ministerio de Salud (<https://coronavirus.saude.gov.br/>) y del estado de Minas Gerais (<https://www.saude.mg.gov.br/coronavirus>). Además de estos sitios, el Ministerio de Salud ha desarrollado una aplicación con consejos sobre prevención, descripción de los síntomas, formas de transmisión, mapa de las unidades de salud e incluso una lista de noticias falsas que se han difundido sobre el tema. La aplicación está disponible para los usuarios de los sistemas operativos iOS y Android. Puede acceder a él aquí: <https://www.unasus.gov.br/noticia/ministerio-da-saude-disponibiliza-aplicativo-sobre-o-coronavirus>. Para saber más sobre su ciudad, siga los sitios oficiales de Instagram o los perfiles de cada ciudad:



Ayuntamiento de Ouro Preto:

<https://ouopreto.mg.gov.br/> y <https://www.instagram.com/prefeituraouopreto>.

Ayuntamiento de Mariana:

https://mariana.mg.gov.br y <https://www.instagram.com/prefmariana>.

Ayuntamiento de João Monlevade:

https://pmjm.mg.gov.br y <https://www.instagram.com/prefeitura.monlevade>.

- **¿Cómo quedan las movilidades internacionales durante la pandemia?**

Las(os) estudiantes extranjeras(os) y las(os) de UFOP han recibido las instrucciones necesarias sobre cómo proceder en este momento que requiere un cuidado extremo. Las decisiones sobre el seguimiento de las movilizaciones que ya estaban en marcha cuando se decretó la cuarentena son seguidas de cerca por la UFOP y sus universidades asociadas. Todo el apoyo y cuidado a los estudiantes de intercambio que están con nosotros y a los estudiantes que están fuera lo proporciona la Coordinación de Asuntos Internacionales de la Universidad. Las nuevas movilidades, entretanto, están suspendidas. Para preguntas e información, contacte con international@ufop.edu.br.

- **¿La UFOP está aceptando solicitudes de estudiantes extranjeras(os)?**

Sí. Sin embargo, sólo sabremos cuándo podremos recibir nuevas(os) estudiantes cuando se reanude el semestre. Para preguntas e información, contacte con international@ufop.edu.br.



REFERENCIAS

- Organización Mundial de la Salud (acceso el 24/04/2020): <https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-coronaviruses>
- Ministerio de la Salud de Brasil (acceso el 24/04/2020): <https://portalarquivos.saude.gov.br/campanhas/coronavirus/downloads/pecas/livreto-informacoes-coronavirus.pdf>
- Agencia Nacional de Vigilancia Sanitaria (acceso el 24/04/2020): <http://portal.anvisa.gov.br/coronavirus/faq>
- Publicación Universidade Federal do Rio de Janeiro (acceso el 24/04/2020): https://dri.ufrj.br/images/FAQ_-_English.pdf
- Nota técnica de Anvisa (acceso el 27/04/2020): <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/30/MS---0014167392---Nota-Informativa.pdf>
- Reglamento del Coronavirus Anvisa (acceso el 27/04/2020): <http://portal.anvisa.gov.br/coronavirus/regulamentos>
- Universidad Federal de Ouro Preto (acceso el 27/04/2020): <http://www.ufop.br>